

AÇÃO TERRITORIAL COMO ESTRATÉGIA PARA IDENTIFICAÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR E PRODUÇÃO DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Estratégia Saúde da Família; Atenção Integral à Saúde; Determinantes Sociais de Saúde

Introdução

A Atenção Primária à Saúde, por meio da Estratégia Saúde da Família, reconhece o território como espaço privilegiado para a identificação das necessidades de saúde e para a construção do cuidado integral. Nesse contexto, ações extramuros ampliam o acesso de populações em situação de vulnerabilidade aos serviços de saúde e favorecem o reconhecimento de demandas que frequentemente permanecem invisibilizadas no atendimento realizado exclusivamente na unidade. Considerando que usuários em vulnerabilidade social podem perder o vínculo com os serviços, compartilhar experiências que evidenciem estratégias de reaproximação e produção do cuidado contribui para qualificar as práticas desenvolvidas na residência multiprofissional. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar como uma ação territorial possibilitou identificar uma situação de insegurança alimentar grave em uma usuária previamente desvinculada da Estratégia Saúde da Família e desencadeou a construção de um cuidado longitudinal, interprofissional e intersetorial.

Métodos

Relato de experiência desenvolvido durante a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, a partir de uma ação comunitária realizada em parceria entre uma Clínica da Família e uma organização da sociedade civil, em área de maior vulnerabilidade social do território. Durante a atividade, a escuta qualificada e a avaliação nutricional de uma idosa negra, que havia perdido o vínculo com a unidade de saúde, evidenciaram baixo peso e motivaram visita domiciliar realizada pela residente e preceptora de Nutrição. A visita possibilitou compreender as condições de vida da usuária, identificar insegurança alimentar grave e reconhecer fragilidades familiares, econômicas e habitacionais que impactavam seu estado de saúde.

Resultados / Discussão

O baixo peso representou um sinal para investigação ampliada das condições de vida da usuária, permitindo compreender que seu estado nutricional estava diretamente relacionado aos determinantes sociais da saúde. A ação territorial possibilitou identificar uma necessidade de saúde até então não reconhecida, favorecendo o reestabelecimento do vínculo com a Estratégia Saúde da Família. A partir da avaliação domiciliar, iniciou-se acompanhamento nutricional longitudinal, discussão do caso entre Nutrição e Serviço Social, articulação com o CRAS e mobilização de recursos do território, em conjunto com a Agente Comunitária de Saúde, possibilitando a ampliação da oferta de refeições diárias. Também foi iniciada a construção do Projeto Terapêutico Singular e o compartilhamento do caso com a equipe da Estratégia Saúde da Família para continuidade do cuidado. Embora ainda não seja possível avaliar desfechos clínicos, a experiência produziu resultados concretos ao ampliar o acesso da usuária aos serviços, fortalecer o vínculo, reorganizar o processo de trabalho e promover cuidado interprofissional e intersetorial orientado pela equidade.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que ações territoriais podem revelar necessidades de saúde invisibilizadas e funcionar como porta de entrada para o cuidado longitudinal na Atenção Primária. A articulação entre residência multiprofissional, Estratégia Saúde da Família, assistência social e recursos comunitários ampliou as possibilidades de cuidado, incorporando os determinantes sociais da saúde ao planejamento terapêutico. Dessa forma, reafirma-se a potência do trabalho territorial como estratégia para produzir cuidado integral e equitativo às populações em maior vulnerabilidade social.

Referência Bibliográfica

FARIA, Rivaldo Mauro De. A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 11, p. 4521-4530, nov. 2020.
BARCELLOS, C., INIGUEZ, L. O território e a vigilância em saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/EPSJV/PROFORMAR, 2004. 80 p: il. - (Série: Material didático do Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em saúde).